

## **TROCAS DE SABERES ENTRE UNIVERSIDADE, COMUNIDADE LOCAL E ONG EM ÁREAS PROTEGIDAS E TERRITÓRIO CULTURAIS**

Coordenador: FERNANDO GERTUM BECKER

O projeto de salvaguarda do saber do artesanato com palha de butiá da Região de Torres é realizado pelo Instituto Curicaca há vinte anos. A iniciativa começou na busca pela conservação do Butiazal, e encontrou na aproximação com a população, o artesanato, fonte de conexão da comunidade com a natureza. Ao se deparar com as riquezas desse bem, o Instituto Curicaca dedicou esforços com objetivo de tornar este conhecimento um patrimônio cultural do RS. O artesanato com palha de Butiá é uma atividade realizada por um grupo de mulheres da região de Torres há seis gerações e é um conhecimento passado desde a infância até a idade adulta. Por ser uma atividade realizada por mulheres do meio rural, acabou por proporcioná-las a autonomia financeira e independência familiar, muitas mulheres utilizavam os produtos como moeda de escambo para comprar desde alimentos básicos até roupas de festa. Porém, esta atividade social geracional está totalmente fragilizada, uma vez que as mulheres portadoras desse conhecimento já estão em idade avançada e o interesse da atual geração não é em perpetuar essa atividade econômica, já que não é mais tão rentável como era nas gerações passadas. Além disso, o Butiá (*Butia catarinensis*), árvore nativa do Brasil, endêmica da Mata Atlântica e matéria prima do artesanato, está em constante redução devido a perda de habitat. O bioma sofre um desmatamento em massa pelo avanço do agronegócio, industrialização e da urbanização das cidades, assim, influenciando negativamente para o futuro desta atividade econômica e cultural. Dito isso, é clara a importância da preservação deste conhecimento. As artesãs, além de ter a trança como meio de subsistência, fazem do manejo adequado desta espécie um contribuinte para sua conservação, tornando a prática cultural uma fonte de lembranças, autonomia, criatividade e conservação da natureza e cultura. O modo de fazer artesanato com palha de Butiá foi decretado como patrimônio cultural após vinte anos de trabalho e empenho do Instituto Curicaca. Essa oficialização foi uma concretização e valorização da importância deste saber artesanal, reconhecendo que os conhecimentos das artesãs compõem parte da história do nosso estado e abrindo caminhos para um processo de sensibilização social e esforços estaduais para salvaguarda do bem cultural. Neste período de atuação no projeto, foi realizado o ato de registro oficial pela Secretaria do Estado da Cultura, para o qual o Curicaca organizou a participação de 8 detentoras do saber, que foram trazidas de Torres ao Memorial do Rio Grande do Sul e ali foram

reconhecidas, visibilizadas e homenageadas. A ONG também produziu um vídeo documentário sobre o saber e as detentoras, que foi apresentado neste evento onde exaltou e ilustrou a história das artesãs ao longo dos anos de realização do projeto.